

Pesquisa: Sarney acha que radicalismo afasta eleitor

BRASÍLIA (O GLOBO) — Ao comentar ontem a pesquisa elaborada pelo Ibope para a Rede Globo, O GLOBO e "Isto É", o presidente nacional do PDS, senador José Sarney, disse que os resultados revelam "de forma incontestável" que as oposições não estão conseguindo motivar o eleitorado.

Sarney ponderou que, nos Estados onde leva vantagem, segundo a pesquisa, as oposições contam com candidatos de "postura equilibrada", citando então os senadores Tancredo Neves, em Minas, e Franco Montoro, em São Paulo, e o deputado Miro Teixeira, no Rio.

— A pesquisa mostrou que, apesar dos problemas econômicos, as oposições não conseguem empolgar o eleitorado com sua pregação negativa, que se esvazia cada vez mais, facilitando a vitória do PDS — acrescentou.

MUNICIPALIZAÇÃO

O presidente da Câmara dos Deputados, Nelson Marchezan, considera que o fator "municipalização" do pleito, determinado pela vinculação total de votos, foi pouco considerado em todas as pesquisas feitas até o momento. Assim, ele acredita que os resultados vão se alterar em novas pesquisas que levarem em consideração o

fenômeno. No caso do Rio Grande do Sul, ele se disse convencido de que o resultado seria "substancialmente alterado" em favor do candidato do PDS, Jair Soares.

CEDO PARA PREVISÃO

Em Curitiba, o ex-governador Ney Braga, candidato ao Senado pelo PDS e, segundo a pesquisa, preferido pelo eleitorado, disse ontem que ainda é cedo para se fazer uma previsão sobre o resultado das eleições. Apesar de considerar válida a pesquisa, o ex-governador considerou-a "antecipada":

— Estamos iniciando agora a campanha, com maior intensidade. Nossas candidaturas ao Governo, ao Senado e também a outros cargos vêm crescendo sempre — afirmou.

VINCULAÇÃO

Em Recife, o candidato do PDS ao Governo, Roberto Magalhães, disse ontem não considerar que a vinculação dos votos seja decisiva para um partido político, ou seus candidatos.

— No caso de Pernambuco, o que na vinculação dos votos está funcionando é o peso da chapa. Acredito que teríamos tido o mesmo percentual se não houvesse a vinculação, pois a nossa chapa é harmônica, o nosso trabalho é conjunto e saímos de uma mesma equipe. Logo, há uma identidade entre os candidatos ao Governo, a vice e ao Senado — disse.